

Detalhes que ninguém vê

Enxergo detalhes que ninguém vê!
Com isso, posso ser expert em sei lá o quê?

Posso ouvir, mas não posso entender,
alguém pode me compreender?

Sei amar e também gamar,
um dia irei me apaixonar.

Não tenha medo, apenas peço respeito
posso mostrar habilidades de muito proveito.

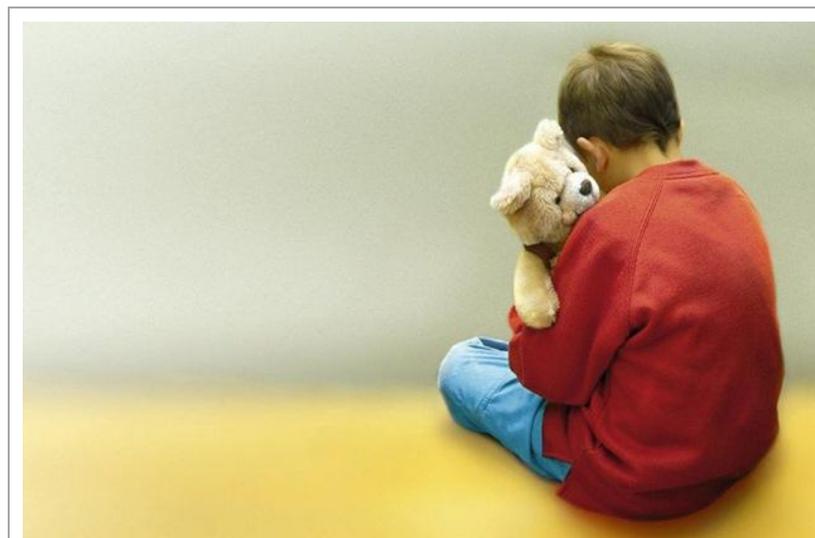
Autora: Lisiane Barcarolo Martinoto



Mestrado em Saúde e Desenvolvimento
Humano

Linha de Pesquisa: Educação e Promoção em
Saúde

Transtorno do Espectro Autista- TEA



Mestranda: Lisiane Barcarolo Martinoto

Orientadora: Gilca Lucena Kortmann

Metodologias de ensino

Cartilha elaborada como Produto Social na Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Humano, intitulada “Aspectos psicoeducativos através do modelo TEACCH: estudo de caso de crianças com transtorno do espectro autista – TEA”

Destina-se ao público em geral, com o objetivo de divulgar o TEA, seus principais sintomas, a busca pelo diagnóstico precoce e metodologias de ensino.



TEACCH (Tratamento e Educação para crianças Autistas e Crianças com Déficits Relacionados à Comunicação): psicopedagógico, individualizado, o uso de recursos visuais e estratégias de ensino.



Outras metodologias:



Diagnóstico

- Observação do comportamento.



Quem procurar?

- Neuropediatra;
- Psiquiatra infantil;
- Geneticista.



Tratamento

- Multidisciplinar: psicopedagogia, fonoaudiologia, psicologia, educação...
- Uso ou não de medicamentos.

O que é?

Transtorno do desenvolvimento

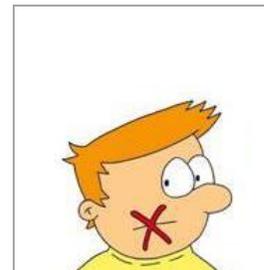
Que se manifesta por:



- Dificuldades na socialização;



- Comportamentos repetitivos e estereotipados;



- Dificuldade na comunicação.

Reconheça alguns sinais

Parece não perceber o perigo



Age como se fosse surdo



Apego incomum a objeto



Hiperatividade ou passividade extrema



Choro ou risos inapropriados



Sensibilidade aos sons



Os pais geralmente são os primeiros a perceber os primeiros sinais do TEA, que podem ter existido desde o nascimento ou ter-se tornado mais visíveis mais tarde. Em alguns casos, as diferenças são óbvias. Em outros, são mais sutis. Os sinais aqui apontados não significam o diagnóstico do TEA, apenas sugere-se que a criança seja avaliada por um profissional na área do desenvolvimento infantil!